

Termos de referência

Grupo de trabalho de excelência operacional

Introdução

A Parceria Global para a Erradicação da Hanseníase (GPZL) foi lançada em janeiro de 2018 pela Organização Mundial de Saúde (observadora), a Federação Internacional de Associações Anti-Hanseníase, a Fundação de Saúde Memorial Sasakawan, a Associação Internacional para Integração, Dignidade e Avanço Econômico (IDEA) e a Fundação Novartis. Sua equipe de liderança inclui estes parceiros, assim como os líderes dos programas nacionais de hanseníase do Brasil, da Etiópia e da Índia, a Associação Internacional de Hanseníase, a Relatora Especial da ONU para Hanseníase e um representante da comunidade acadêmica. A secretaria da GPZL está sediada na Força-Tarefa para a Saúde Global.

A GPZL visualiza um mundo sem hanseníase: sem doença, sem incapacidade, sem discriminação e sem estigma. A GPZL visa facilitar o alinhamento da comunidade de hanseníase e acelerar a efetiva ação colaborativa rumo à erradicação da hanseníase.

Para facilitar isto, foram estabelecidos três grupos de trabalho: o **grupo de trabalho da agenda de pesquisa**, que alinhará uma agenda de pesquisa priorizada; o **grupo de trabalho de excelência operacional**, que apoiará os países no desenvolvimento de melhores práticas rumo à erradicação da hanseníase; e o **grupo de trabalho de campanhas e mobilização de recursos**, que apoiará os outros dois grupos em campanhas e arrecadação de fundos para investimentos operacionais e científicos adicionais. Estes grupos complementares trabalham estreitamente em conjunto em seus esforços para atingir a erradicação da hanseníase.

Objetivo do grupo de trabalho de excelência operacional

O objetivo do grupo de trabalho de excelência operacional é estimular a promoção, o desenvolvimento, o uso, a expansão, o monitoramento e a avaliação de melhores práticas e inovações promissoras nos programas nacionais de controle da hanseníase, para avançá-los em um continuum rumo à erradicação da hanseníase. Em 2019, o grupo desenvolverá em conjunto:

1. Uma ferramenta de avaliação da capacidade dos países a fim de identificar importantes oportunidades e lacunas para a erradicação da hanseníase.
2. Um modelo visionário que permita aos países visualizarem uma estratégia abrangente, que conduza à erradicação da hanseníase.
3. Um conjunto de ferramentas, com módulos que suportem o desenvolvimento de competências para lacunas prioritárias. Estas ferramentas, com assistência técnica e arrecadação de fundos, apoiarão o desenvolvimento de competências para lacunas identificadas e a implementação de inovações.

As considerações gerais para o grupo são, primeiramente, a singularidade de cada país, atravessando um continuum da menor para a maior competência e da mais alta à mais baixa endemicidade. Cada país tem necessidades diferentes e exigirá soluções diferentes. Em segundo lugar, o “efeito continuidade”, significando que a GPZL não opera a partir do zero, mas reconhece que países e organizações já têm

demonstrado excelentes iniciativas, melhores práticas e inovações. O grupo de trabalho de excelência operacional levará estes desenvolvimentos em consideração para dar continuidade e facilitar o compartilhamento destas práticas. Onde for possível, o grupo se alinhará com as oportunidades disponíveis, como as diretrizes da OMS, os instrumentos de orientação da comunidade de DTN (como o quadro de ação), e guias e manuais da ILEP (ex: inclusão social).

Tarefas do grupo de trabalho de excelência operacional

O grupo de trabalho de excelência operacional engaja gestores de programas de hanseníase e outros profissionais de vários países, que sejam do campo e estejam interessados em usar suas especializações e seus conhecimentos para:

- Ajudar a projetar uma ferramenta de avaliação e modelo de visão que serão eficazes e úteis para diretores de programas nacionais
- Ajudar a desenvolver um inventário de melhores práticas atuais, evidências e instrumentos úteis que serão exibidos e disponibilizados em uma plataforma digital
- Contribuir para a central de atendimento da GPZL, que presta suporte à plataforma digital e oferece assistência técnica com base nas necessidades dos usuários da plataforma
- Participar em avaliações dos programas nacionais de hanseníase de pares para identificar as conquistas, os desafios e as necessidades
- Apoiar o desenvolvimento dos planos para a melhoria dos programas nacionais de hanseníase (roteiro para a erradicação da hanseníase) com prioridades claras e objetivos mensuráveis

Subtemas

O trabalho será organizado ao redor dos cinco subtemas seguintes:

1. Identificação de pessoas sob risco de hanseníase e prevenção de hanseníase na população sob maior risco
2. Manutenção de detecção precoce da doença e medidas ao atingir a erradicação da hanseníase
3. Prevenção efetiva e tratamento de incapacidades durante e após o tratamento antimicrobiano
4. Redução efetiva de estigma e discriminação
5. Capacidade operacional (tema transversal) com recursos humanos, financiamento de saúde, política de monitoramento e avaliação

Estrutura e associação

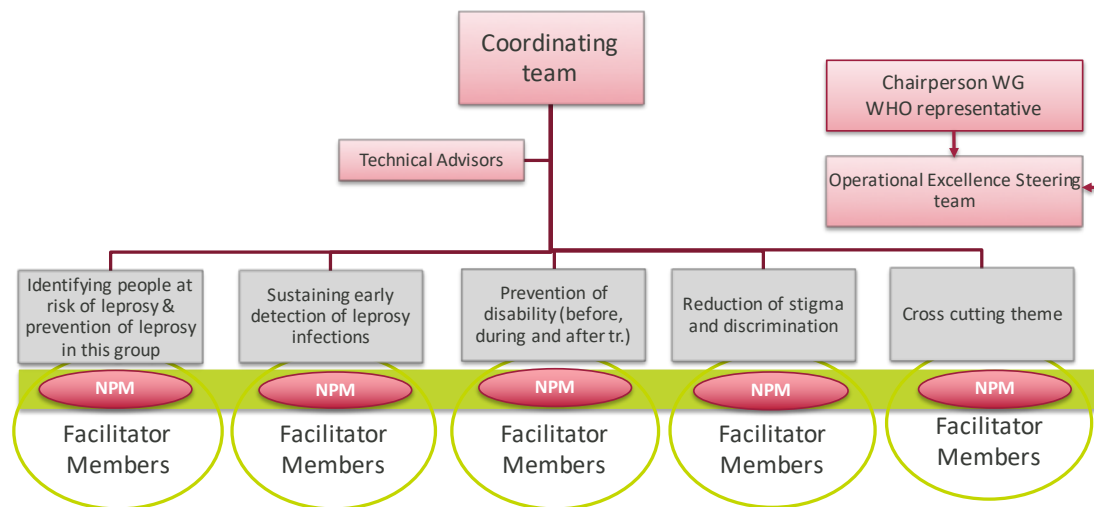
O grupo de trabalho de excelência operacional será liderado pela equipe de coordenação de excelência operacional, composta por cinco gestores de programas nacionais de hanseníase, que serão os presidentes¹ dos cinco subgrupos e apoiados por cinco facilitadores², que têm trabalhado no campo da hanseníase por um

¹ Os termos de referência deste cargo estão disponíveis e podem ser encontrados no site da GPZL, zeroleprosy.org.

² Os termos de referência deste cargo estão disponíveis e podem ser encontrados no site da GPZL, zeroleprosy.org.

número significativo de anos. Estas dez pessoas vêm de uma ampla diversidade de países endêmicos de hanseníase. A equipe de coordenação de excelência operacional será ainda fortalecida por um representante da OMS e o presidente do grupo de trabalho de excelência operacional (ver figura 1). Outros membros do setor público, privado e de ONGs terão experiência de campo em algum dos temas e são motivados a contribuir com seus conhecimentos específicos e experiências. Os membros também incluem pessoas afetadas pela hanseníase. Os membros terão participação ativa nas atribuições dos subgrupos.

Operational Excellence working group structure



11

Figura 1 Estrutura organizacional

Condições de nomeação

A nomeação de todos os membros é, inicialmente, por um ano. As atribuições dos subgrupos são claramente comunicadas e acordadas com o Coordenador do grupo de trabalho de excelência operacional, com cronogramas estabelecidos e indicadores mensuráveis³.

Tomada de decisões

O grupo de trabalho de excelência operacional é liderado pela equipe de coordenação de excelência operacional, que tomará as decisões. Dentro da equipe de coordenação, as decisões serão feitas por consenso. Cada subgrupo é liderado pelo presidente e pelo facilitador, que tomarão as decisões no subgrupo. Se for necessário votar, cada membro do grupo de trabalho terá um voto com a regra de maioria simples.

Coordenação

³ Documento Marcos da GPZL

O coordenador sênior do grupo de trabalho fornecerá conhecimentos específicos e liderará a coordenação para os resultados do grupo, trabalhando com o presidente e com a secretaria para facilitar o grupo através de uma plataforma online e comunicações regulares, incluindo e-mail, teleconferências e uma reunião.

Contatos

- Presidente do grupo de trabalho de excelência operacional Dr. Bart Vander Plaetse
bart.vanderplaetse@fairmed.ch
c. +41 7 9325 6689

- Coordenadora do grupo de trabalho de excelência operacional Dr. Christine Fenenga
cfenenga@zeroleprosy.org
c. +31 6 4189 1245